

FUNDAMENTOS PARA GANHAR MUITO MAIS DINHEIRO NO SISTEMA FINANCEIRO

SÍNTESE DO LIVRO

Existe uma infinidade, no sentido literal da palavra, de comportamentos, atitudes, enfoques, informações, simples avaliações ou análises, fáceis decisões, entre tantas outras relativas à economia, sistema financeiro, matemática financeira, indicadores de inflação, entre outros assuntos relativos ao seu próprio dinheiro, passado, presente e futuro, **que o leigo desconhece totalmente, acha que as conhece, acredita cegamente naquilo que lhe informaram e/ou pensa que sabe exatamente o quê está fazendo e/ou o quanto está pagando.**

Especialmente naquela infinidade de coisas que, para o leigo, parecem irrelevantes ou aparentam ser grandes mixarias, que não merecem nenhuma atenção, muito menos alguma perda do seu precioso tempo e da sua limitada paciência.

E, assim, através delas, o leigo perde fortunas e/ou deixa de ganhar fortunas no sistema financeiro, ao longo do tempo.

É exatamente isso tudo e muito mais que abordamos, expomos e demonstramos cabal, fatural e numericamente no livro, e-book ou impresso, intitulado '**Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro**'.

Para que o leigo se convença que não se trata de nenhum exagero ou descabida força de expressão, quando afirmamos grandes fortunas ou monumentais prejuízos auferidos ou incorridos respectivamente, com aquelas pequenas coisas que parecem irrelevantes, grandes mixarias, vamos ilustrar com alguns exemplos.

Exemplificando, se você fizer qualquer aplicação financeira com um rendimento real de 0,5% ao mês, quando você se aposentar depois de 35 anos, essa quantia, qualquer que seja ela, terá crescido 712 vezes no período, em termos reais, além da inflação.

Sob o ponto de vista inverso, ao deixar seu dinheiro mofando em uma conta corrente bancária sem qualquer rendimento, ao invés de aplica-lo a uma ínfima taxa real de juros de 0,5% ao mês, quando se aposentar, depois de 35 anos, você terá deixado com o seu banco 712 vezes, em termos reais, daquele seu saldo médio mensal que manteve, esse tempo todo, mofando em sua conta corrente bancária.

Além de toda a correção monetária havida na economia que seria creditada àquela quantia ou àquele saldo médio bancário, se você tivesse aplicado a uma miserável taxa real de juros igual a 0,5% ao mês que você obtém nas piores aplicações financeiras.

Sendo leigo em matemática financeiro, veja, agora, o monumental prejuízo ou lucro, em cada uma das citadas circunstâncias.

Ao saber que nos últimos 35 anos, de 1967 a 2002, a inflação acumulada no período e, portanto, a correção monetária acumulada que teria sido creditada àquela quantia ou àquele saldo médio bancário, se você tivesse a aplicado, seria superior a 1,1 quatrilhão por cento.

Ou seja, uma monumental correção monetária de 1,1 quatrilhão por cento acumulada, não somada, com um crescimento real de 712 vezes daquela quantia ou daquele seu saldo médio bancário que, você, leigo, deixou mofando na sua conta corrente bancária, ao invés de o aplicar, em qualquer aplicação financeira, a uma mísera taxa de juros real de 0,5% ao mês.

Para que você avalie melhor o rombo que seu comodismo ou sua ignorância sobre o sistema financeiro, mas, principalmente, sobre a matemática financeira, vem causando ao seu passado, presente e futuro, como dito a inflação acumulada no período de 1967 a 2002 ou 35 anos, foi de monumental 1,1 quatrilhão por cento.

Nesse contexto, em cada cento ou em cada 100 (cem) unidades monetárias que por você foram deixados, tranqüilamente, mofando em sua conta corrente bancária, você deixou de embolsar, só em correção monetária, o inacreditável montante de 1,1 quatrilhão de unidades monetárias adicionais.

Ou, 1,1 quatrilhão por cento ou por cem unidades monetárias.

Além, claro, dos juros reais que você igualmente perdeu por continuar leigo, principalmente, em matemática financeira, e jamais ter se incomodado com aquela aparente mixaria representada pelo seu saldo médio na sua conta corrente bancária, entre tantas outras aparentemente irrelevantes para sua vida pessoal, familiar, profissional ou empresarial.

Do outro lado, veja o monumental tamanho do lucro fácil, rápido, que não exige nenhuma prática e, muito menos, alguma habilidade, que o sistema financeiro tem obtido com esses fabulosos recursos de muitos milhões de contas correntes bancárias, durante as mesmas décadas.

No entanto, se você conseguisse na mesma aplicação financeira um rendimento real superior e igual a 1% ao mês, no mesmo período, quando se aposentasse, depois de 35 anos trabalhados, aquela mesma quantia teria crescido 6.430 vezes, em termos reais, além da correção monetária acumulada e creditada no mesmo período.

Ou, nove vezes mais (6.430 vezes) do que se você se contentasse com um juro real e líquido de apenas 0,5% ao mês (712 vezes).

Ou, então, você terá presenteado o sistema financeiro, além da correção monetária, com 6.430 vezes reais do seu saldo médio mensal que ficou em sua conta corrente bancária, ao deixar de o aplicar a uma taxa real de juros igual a 1% ao mês.

Note que essa outra aparente mixaria, um diferença de apenas e tão-somente 0,5% entre você aplicar ou não seus recursos e/ou incrementar ou não os rendimentos reais das suas aplicações financeiras, ao longo do tempo, se transformam em vários patrimônios cada qual nove vezes maiores, menores ou inexistentes.

Pense agora em financiamentos bancários.

Ao longo do mesmo período, você irá desembolsar nove vezes mais por não ter se esforçado em conseguir reduzir os juros reais em seus financiamentos bancários em apenas e tão-somente 0,5% ao mês, ao invés daquele 1% ao mês.

Considere seu cheque especial, quando, você, continua pensando que uma taxa de juros, não ao mês, mas ao dia, igual a 0,5% é uma grandíssima mixaria, mesmo porquê você utiliza esses recursos disponíveis apenas uma vez por mês.

Agora acumule ambos e tudo, ou seja, nove vezes menos que você deixou de embolsar em suas aplicações financeiras e nove vezes mais que você desembolsou em seus financiamentos bancários, além da estrondosa inflação na economia.

Pelo simples fato de você não ter se esforçado em conseguir uma mixaria adicional de 0,5% ao mês nos rendimentos reais das suas aplicações financeiras e, muito menos, ter conseguido reduzir em 0,5% ao mês os juros reais dos seus financiamentos bancários, além, claro, da monumental inflação na economia.

Você, leigo, ao se aposentar, depois de 35 anos, além da monstruosa correção monetária, deixou de ter, no mínimo, 18 vezes mais do que poderia ter, em termos reais, e usufruir juntamente com sua família.

Se, ao deixar de ser leigo, cuidasse melhor do seu dinheiro passado, presente e futuro junto ao sistema financeiro, tanto sem suas aplicações financeiras, mas, especialmente, em seus financiamentos bancários.

Digamos que você, totalmente leigo em matemática financeira, considera bem baratinho, razoável ou outra aparente mixaria um acumulado, em tarifas bancárias, no valor de apenas US\$ 10,00 por mês.

Se você aplicasse esses US\$ 10,00 todo mês, a uma taxa real e líquida de juros de 1% ao mês, ao se aposentar, depois de 35 anos, você teria acumulado US\$ 64.210,00.

Se dobrar para US\$ 20,00 por mês em tarifas bancárias, considerando suas várias contas correntes bancárias, da sua empresa e/ou da família, dobra o montante acumulado no período.

Ou seja, ao se aposentar, você teria acumulado US\$ 128.420,00 ou outra casa, outro apartamento, eventualmente para seu filho ou filha, outro sítio, outra casa de praia, entre outros patrimônios que você deixou de embolsar, por ignorar os **'Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro'**.

Se você tem várias contas correntes bancárias há mais de 35 anos, sempre lhe exigiram um substancial saldo médio e, como se não bastasse, lhe cobram extorsivas tarifas bancárias que, se não cobrassem, todos esses recursos poderiam ter sido por você aplicados, então, chore copiosamente.

Haja vista que o sistema financeiro saqueou uma boa parcela de todo seu passado, presente e futuro juntamente com os da sua empresa e família.

E, você, leigo, não percebeu coisa nenhuma, não atinou o quanto sua velhice e aposentadoria poderiam ter sido bem maiores e melhores.

Perceba, outra vez, como o sistema financeiro enriquece, tranqüila, rápida e facilmente, sem quaisquer esforços ou competência, apenas com os monumentais recursos depositados, por várias décadas, em muitos milhões de contas correntes bancárias e, ainda insatisfeito, cobra abusivas tarifas bancárias, em todos serviços bancários, dos mesmos muitos milhões de participantes ou patos da economia.

Enriquece brutalmente, sob a complacência, omissão e dependência do Banco Central do Brasil, apenas com os monumentais recursos depositados em 30 milhões de contas correntes bancárias e suas respectivas abusivas tarifas bancárias desembolsadas pelos mesmos milhões de correntistas ou patos, exatamente iguais você que, por continuar leigo, despreza essas aparentes mixarias que, ao se acumularem com as taxas compostas da matemática financeira, se transformam em enormes fortunas ao longo do tempo.

Fortunas embolsadas pelo seu banco à sua custa, da sua empresa e da sua família, no entanto, você continua satisfeitíssimo com o tratamento (sic) bancário 'vip' que lhe dispensam, também à sua empresa e família.

Continuando a sintetizar o conteúdo do livro, e-book ou impresso, intitulado '**Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro**', se você perde um único dia de aplicação por mês, porque não teve tempo em aplicar seus recursos disponíveis, esqueceu de falar com o gerente do seu banco para que concretizasse sua aplicação financeira, esperou a compensação de algum cheque, entre outras razões, depois de 35 anos, quando se aposentar, você terá perdido 420 dias de aplicação (um dia/mês x 12 meses/ano x 35 anos) ou 14 meses ou 1,15 ano com seu dinheiro totalmente parado, rendendo nada para você, mas só para seu banco.

Totalmente parado, sem sequer alguma correção monetária que em nosso país tem sido, há décadas, muitíssimo maior do que 0,5% ao mês.

Considerando-se a inflação média mensal igual a 10% ao mês - que tivemos nos anos oitentas -, você deixou de ganhar, nesse outro período, só em correção monetária, 2.710 unidades monetárias adicionais para cada 100 unidades monetárias que você deixou de aplicar, ao perder um único dia por mês e/ou por ter deixado seu dinheiro mofando em sua conta corrente bancária.

Seus recursos passados, presentes e futuros que o sistema financeiro embolsou, tranqüilamente, com sua total e completa participação e aceitação, por continuar leigo, também, em sistema financeiro e, sobretudo, em matemática financeira.

Se você mesmo aplicar todo mês, àquela mesma taxa de juros igual a 1% ao mês, a quantia de US\$ 100,00 relativa à mensalidade acumulada com a tarifa de algum plano privado de aposentadoria, ao se aposentar, depois de 35 anos, você terá acumulado monumentais US\$ 643.096,00.

Que, mantidos aplicados a mesma taxa de juros, lhe proporcionariam uma renda vitalícia de US\$ 6.430,96 mensais, por toda a eternidade, para você, mulher, filhos e todos seus descendentes.

Agora veja de quanto é aquela renda mensal vitalícia, depois de 35 anos, só prometida pelas entidades de previdência privada para cada US\$ 100,00 de mensalidade e/ou de tarifa.

Acumule isso tudo com centenas de outras pequenas coisas, simples, fáceis e rápidas em serem concretizadas junto ao sistema financeiro que você não deu nenhuma atenção, nem a mínima importância.

Haja vista que, para você, leigo, ao ignorar os '**Fundamentos para Ganhar Muito Mais dinheiro no Sistema Financeiro**', sempre pareceram grandes mixarias com as quais jamais se preocupou, nem lhes deu a mínima atenção, por imaginar que não lhe fariam falta nenhuma, no futuro, muito menos a sua empresa ou família.

E, aposentado, ou muitíssimo antes, você se lastimará por não ter dado um pouco mais de atenção ao seu dinheiro, seu passado, presente e futuro junto ao sistema financeiro que lhe proporcionaria uma digna e farta velhice e aposentadoria, também a sua família.

Ou não se lastimará absolutamente nada, ao continuar leigo e desprezando todas aquelas pequenas coisas que se transformam em monumentais prejuízos ou fabulosas fortunas.

Ao persistir em sua ignorância, você não se lastimará em absolutamente nada por ter deixado a maior parte do seu passado, presente e futuro e o da sua família com o sistema financeiro, naquelas pequenas coisas que poderia ter feito, com toda a facilidade e tranquilidade, mas, não fez.

Quanto mais nas grandes coisas, nos seus maiores compromissos junto ao mesmo sistema financeiro.

Agora imagine, também, que depois de todos seus esforços e sacrifícios, pelos mesmos ou mais de 35 anos, quebra aquela instituição financeira na qual você tanto confiou, mas, levou junto, você, todo seu passado, presente e futuro, os da sua empresa e da sua família.

E, você, leigo, não sabe também o quanto é ridícula ou risível aquela quantia para o ressarcimento de todos aqueles milhões que já foram e aqueles outros milhões que forem quebrados com a quebra de alguma instituição financeira.

Como também, reduziram ou, simplesmente, eliminaram várias das passadas garantias aos micro, pequenos e médios poupadores, investidores, aplicadores ou cotistas, no caso de quebra de instituição financeira, especialmente no Plano Real.

Inclusive nas cadernetas de poupança, cuja quantia de ressarcimento no caso de quebra da instituição financeira é, definitivamente, ridícula, tendo sido mais reduzida ainda no mesmo Plano Real.

Você, leigo, não sabe e nem poderia saber.

Posto que, são decisões tomadas, pelo governo federal, através do Banco Central do Brasil, em conjunto ou mancomunados com o sistema financeiro privado, entre quatro confortáveis paredes e sob estrito sigilo bancário.

Decisões e medidas essas impostas à imensa maioria e à própria economia, sem qualquer debate ou discussão, sobretudo, quem são sempre os mais arruinados e aqueles que sempre enriquecem, sob estrito sigilo bancário.

Logo, a escolha correta e criteriosa daquelas instituições financeiras às quais você vai confiar seu passado, presente e futuro, da sua empresa e da sua família, essa seleção é extremamente importante, é crucial na preservação de todo seu passado, presente e futuro, juntamente com os da sua empresa e família.

Como, entre dezenas ou centenas de outros, expomos e demonstramos no livro lançado, e-book ou impresso, intitulado **'Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro'**.

O que pretendemos demonstrar ao leigo leitor ou leitora sob o citado título, **'Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro'** é que, quando se trata do sistema financeiro, quando se trata do seu dinheiro, em suas aplicações financeiras, financiamentos bancários, tarifas bancárias, previdência privada, entre outros, qualquer centavo, um único dia de aplicação, qualquer nica porcentual em juros nos rendimentos ou nos financiamentos, qualquer mínima diferença em taxas de administração, também nos fundos de investimentos, entre outras aparentes mixarias, ao longo do tempo podem e vão fazer monumentais diferenças, monumentais lucros ou prejuízos, dependendo exclusivamente de você.

Assim sendo, na sua vida pessoal, profissional ou empresarial pense bem grande, mas, quanto se tratar do seu dinheiro no sistema financeiro pense, sempre, bem pequenininho.

Posto que, só assim agindo e se comportando, como um investidor na verdadeira acepção da palavra, você conseguirá ser, algum dia, grande, também, no seu patrimônio.

É exatamente isso e muito mais que listamos, estendemos, detalhamos e demonstramos no livro, e-book ou impresso, sob o citado título.

Ou seja, entre tantas outras, mas, especialmente aquelas dezenas, centenas ou milhares de pequenas coisas, que ao leigo parecem grandes mixarias, que ao leigo parecem que não farão diferença nenhuma em suas vida e patrimônio presentes e futuros, todavia, são exatamente esses os **'Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro'**.

E, tanto o são, que o sistema financeiro privado não dispensa nenhum desses fundamentos.

O sistema financeiro não dispensa, nem perdoa, nenhum centavo, nenhuma nica porcentual, nenhum dia de aplicação, não perdoa nenhum dia de atraso no pagamento de contas, entre tantas outras, nenhuma dessas aparentes mixarias através das quais os leigos perdem muito dinheiro, e bota muito nisso daí.

Não só não os dispensa, mas, também, sob os auspícios de um complacente, omissivo e dependente Banco Central do Brasil, o sistema financeiro usa e abusa de uma infinidade de informações privilegiadas provenientes da matemática financeira e dos indicadores econômicos, entre muitas outras, que lesam a imensa leiga maioria, como demonstramos cabal, fatural e numericamente sob o mencionado título e todos os demais.

E tanto lesam a imensa maioria que o sistema financeiro não quer, de jeito nenhum, ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor, tendo até recorrido ao Supremo Tribunal Federal.

De maneira a continuar impune no uso e abuso de informações privilegiadas, propaganda enganosa, tergiversação, entre outros crimes perpetrados contra as leigas economias populares, como também fartamente comprovado no livro, e-book ou impresso, intitulado '**Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro**', entre outros listados em '**Lançamentos**' e sintetizados em '**Resumos dos Livros**'.

[Porquê dos Fundamentos para Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro](#)

[Índice de Referência Rápida e Sumário do Livro](#)

[Como Ganhar Muito Mais Dinheiro no Sistema Financeiro](#)

[Sugestões do Autor](#)

[E-Books ou Livros Digitais, os Livros do Futuro](#)

[Livros Impressos](#)

[Direitos Autorais](#)

[Escolha os Futuros Lançamentos](#)

[Pedido de Compra](#)

[Pedido de Compra - Formulário e Preços](#)

[Consultas On Line](#)

[Resumos dos Livros](#)

[Início](#)

Mapa do Site

**Informações Privilegiadas Utilizadas Contra O Leigo
em Economia, Sistema Financeiro e, Sobretudo,
em Matemática Financeira**

Leiga Maioria Continua Sendo Espoliada
pela Privilegiada Minoria

Porquê Livros Sobre Nossa Economia,
Para Leigos, Não-Economistas

**PREVIDÊNCIAS, SOCIAL, PÚBLICA E PRIVADA,
E AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS,
PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS
E PARLAMENTARES**